



Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,83% o que representa 68,14% do benchmark de IPCA + 5,30% a.a, estabelecido na política de investimentos. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 1,65% o que representa 78,31% do benchmark e 93,01% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos públicos indexados ao IPCA. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores - Últimos 5 anos	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio MultiPatrocinado - R\$ 251.808.357,99	Conservador	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Conservador - R\$ 193,65 Mi	Núm. Meses Positivos	61
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,36%	Núm. Meses Negativos	1
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (36 meses) - 0,47%	Núm. Meses Acima do CDI	40
CNPB do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 5,30%	Núm. Meses Abaixo do CDI	22
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	1,84%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	-0,27%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			0,13%

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano	
2024	0,81%	0,83%												1,65%
2023	0,92%	1,10%	1,84%	1,18%	1,30%	1,23%	0,98%	0,87%	0,55%	0,54%	1,21%	1,25%		13,77%
2022	0,34%	0,71%	1,67%	0,93%	1,16%	0,66%	0,35%	0,85%	0,64%	1,19%	0,77%	0,53%		10,14%
2021	0,22%	0,14%	0,22%	0,30%	0,50%	0,41%	0,13%	0,03%	0,26%	-0,27%	1,60%	0,75%		4,37%
2020	0,42%	0,30%	0,36%	0,28%	0,23%	0,23%	0,23%	0,19%	0,11%	0,22%	0,21%	0,28%		3,10%
2019	0,58%	0,53%	0,52%	0,60%	0,58%	0,48%	0,58%	0,52%	0,48%	0,49%	0,40%	0,42%		6,36%

0,83%

Retorno no Mês

0,80%

CDI no Mês

0,83%

IPCA no Mês

1,22%

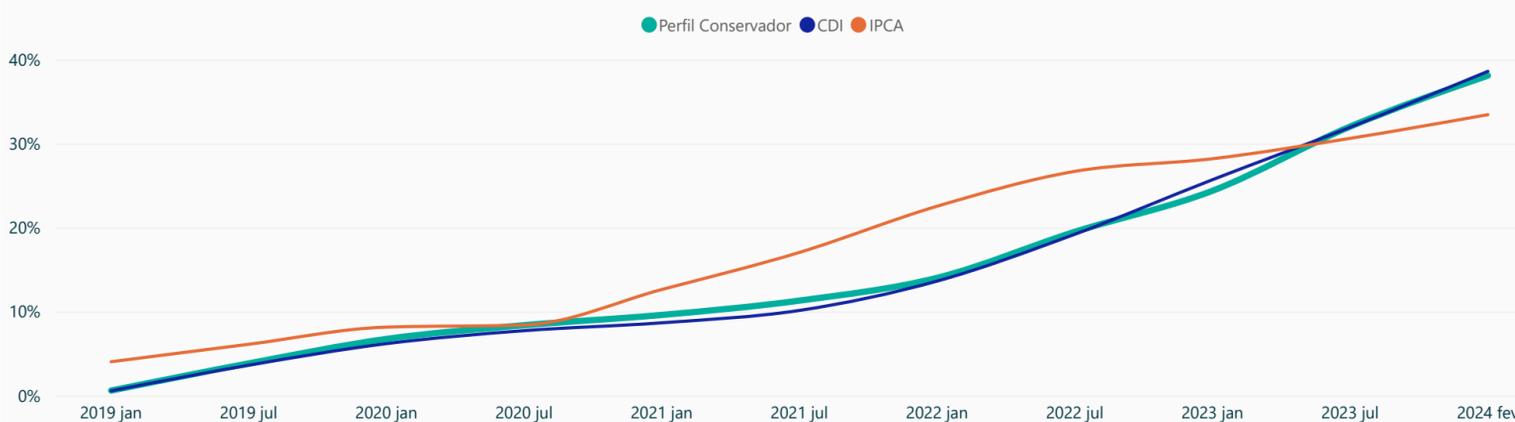
IPCA + 5,30% no Mês

68,14%

Perfil vs IPCA + 5,30%

104,18%

Perfil vs CDI

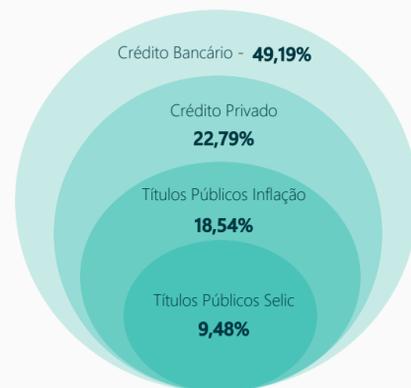


Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Conservador	0,83%	1,65%	13,35%	26,06%	32,47%	36,08%	44,19%
CDI	0,80%	1,77%	12,73%	27,36%	34,57%	37,75%	45,45%
IPCA	0,83%	1,25%	4,50%	10,34%	21,98%	28,32%	33,45%

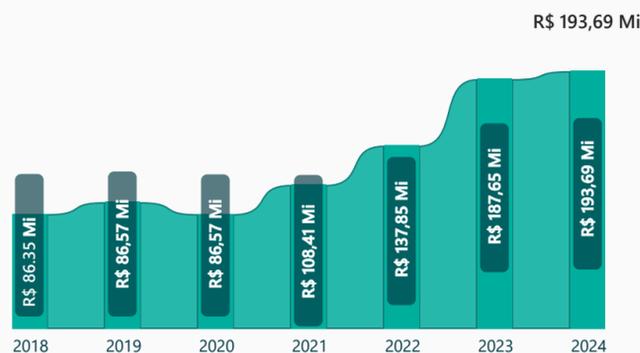
Conservador: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 5,30% e é indicado para participantes que preferem estabilidade ao invés de investimentos mais arriscados. Entretanto, aceitam volatilidade nos rendimentos, no decorrer da acumulação, proveniente dos títulos indexados ao IPCA. Além disso, esse perfil também se adequa a participantes que estejam próximos de sua aposentadoria ou próximos da realização do seu projeto planejado. É composto por ativos de renda fixa e as aplicações se concentraram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, com níveis mais baixos de risco e, consequentemente, rentabilidade estável em relação aos demais perfis.

Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	%	Índice	Classificação
Crédito Bancário	49,19%	CDI	Renda Fixa
Crédito Privado	22,79%	CDI	Renda Fixa
Títulos Públicos Inflação	18,54%	IPCA	Renda Fixa
Títulos Públicos Selic	9,48%	Selic	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 193,69 Mi	▲ 3,10%
2023	R\$ 187,65 Mi	▲ 26,55%
2022	R\$ 137,85 Mi	▲ 21,35%
2021	R\$ 108,41 Mi	▲ 20,15%
2020	R\$ 86,57 Mi	-
2019	R\$ 86,67 Mi	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **3,10%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **71,16%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

O mês de fevereiro foi marcado por uma série de eventos significativos nos mercados globais, com destaque para os sinais sobre a política monetária do Federal Reserve (Fed) dos Estados Unidos da América (EUA.), o desempenho das gigantes da tecnologia americana e o desenrolar da temporada de balanços tanto no Brasil quanto no exterior. Além disso, o período foi caracterizado por feriados em várias partes do mundo, incluindo o Carnaval no Brasil, o Dia da Presidente nos EUA e o Ano Novo Lunar na China, que reduziram a liquidez dos mercados em certos dias.

Os investidores estiveram atentos às atas das reuniões mais recentes tanto do Comitê de Política Monetária (Copom) quanto do Federal Reserve.Fed. Enquanto o documento do Copom brasileiro foi considerado "hawkish" (duro), reforçando a necessidade de cautela nas decisões, o Fed americano mostrou-se em linha com as expectativas, destacando a falta de urgência em começar a cortar os juros. Indicadores econômicos dos EUA continuaram a apresentar sinais mistos, incluindo um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no quarto trimestre de 2023 abaixo das expectativas.

No que diz respeito à inflação, o índice de preços de gastos com consumo (PCE) nos EUA subiu em janeiro, mas a taxa anual desacelerou, melhorando levemente as chances de um corte nos juros básicos em junho. Enquanto isso, no mercado acionário, as ações de tecnologia nos EUA e as blue chips no Brasil dominaram os destaques, com as gigantes americanas impulsionadas pelo otimismo em torno da inteligência artificial. Na B3, as ações da Vale e Petrobras foram voláteis, influenciadas por movimentos nos preços das commodities e notícias corporativas, o que fez o índice Ibovespa fechar o mês de fevereiro em 0,99%.

Além dos eventos de mercado, o Congresso brasileiro retomou os trabalhos, potencialmente trazendo novidades para as pautas econômicas. Paralelamente, a Trilha de Finanças do G20, sob a presidência do Brasil, reuniu líderes econômicos mundiais em São Paulo. Em resumo, fevereiro testemunhou uma série de movimentos nos mercados, com influências tanto internas quanto externas, que moldaram a direção dos investimentos e deixaram os investidores atentos às políticas monetárias e aos indicadores econômicos globais.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Administração:



Custodiante:



Auditoria:





Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,85% o que representa 67,72% do benchmark de IPCA + 5,80% a.a estabelecido na política de investimentos. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 1,17% o que representa 53,56% do benchmark e 65,99% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que fechou o mês em 0,99% e -3,85% no ano. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores
Tipo - Plano de Previdência Privada		
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio MultiPatrocinado - R\$ 251.808.357,99	Núm. Meses Positivos Moderado 40 CDI 52
Início do Plano - 06/2006	Patrimônio Moderado - R\$ 35,23 Mi	Núm. Meses Negativos 12 0
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (12 meses) - 0,68%	Núm. Meses Acima do CDI 28 -
CNPB do Plano - 2006.0031-11	Volatilidade (36 meses) - 0,81%	Núm. Meses Abaixo do CDI 24 -
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers	Benchmark - IPCA + 5,80%	Maior Retorno Mensal 2,22% 1,17%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal -4,45% 0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS		

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	0,32%	0,85%											1,17%
2023	1,19%	0,24%	1,44%	1,31%	1,55%	1,98%	1,22%	0,30%	0,57%	0,21%	2,22%	1,66%	14,78%
2022	1,05%	0,73%	2,22%	-0,39%	1,44%	-0,70%	0,71%	1,45%	0,64%	1,65%	0,34%	0,23%	9,74%
2021	-0,40%	-0,42%	0,97%	0,54%	1,22%	0,42%	-0,41%	-0,32%	-0,60%	-0,99%	1,29%	0,93%	2,35%
2020	0,02%	-0,37%	-4,45%	1,32%	1,12%	1,18%	1,18%	-0,29%	-0,49%	0,14%	1,98%	1,43%	2,66%
2019											0,53%	0,98%	1,51%

0,85%

Retorno no Mês

0,80%

CDI no Mês

0,83%

IPCA no Mês

1,26%

IPCA + 5,80% no Mês

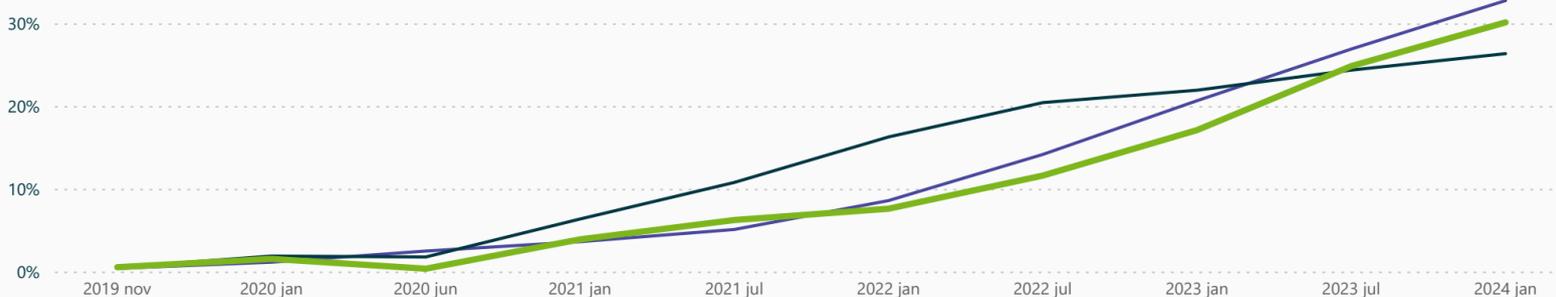
67,72%

Perfil vs IPCA + 5,30%

106,60%

Perfil vs CDI

● CDI ● IPCA ● Moderado

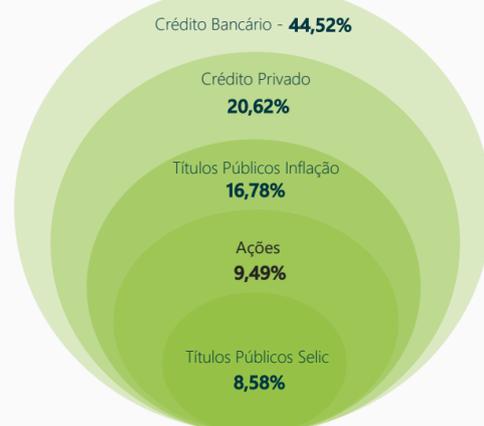


Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	52 Meses
Moderado	0,85%	1,17%	14,49%	25,20%	31,36%	34,21%	35,77%
CDI	0,80%	1,77%	12,73%	27,36%	34,57%	37,75%	45,45%
IPCA	0,83%	1,25%	4,50%	10,34%	21,98%	28,32%	33,45%

Moderado: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 5,80% e é indicado aos participantes que gostam de segurança, mas já possuem uma certa tolerância a riscos. Assim, optam por investimentos mais arriscados dependendo da situação, equilibrando rentabilidade versus risco. É composto por ativos de renda fixa onde as aplicações se concentraram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, até o limite de 30% (trinta por cento) dos recursos garantidores alocados nesse perfil de investimento.

Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	%	Índice	Classificação
Crédito Bancário	44,52%	CDI	Renda Fixa
Crédito Privado	20,62%	CDI	Renda Fixa
Títulos Públicos Inflação	16,78%	IPCA	Renda Fixa
Ações	9,49%	Ibovespa	Renda Variável
Títulos Públicos Selic	8,58%	Selic	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 35,23 Mi	▲ 1,49%
2023	R\$ 34,71 Mi	▲ 27,66%
2022	R\$ 25,10 Mi	▲ 13,88%
2021	R\$ 21,62 Mi	▲ 0,78%
2020	R\$ 21,45 Mi	-
2019	R\$ 14,96 Mi	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **1,49%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **43,82%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

O mês de fevereiro foi marcado por uma série de eventos significativos nos mercados globais, com destaque para os sinais sobre a política monetária do Federal Reserve (Fed) dos Estados Unidos da América (EUA), o desempenho das gigantes da tecnologia americana e o desenrolar da temporada de balanços tanto no Brasil quanto no exterior. Além disso, o período foi caracterizado por feriados em várias partes do mundo, incluindo o Carnaval no Brasil, o Dia da do Presidente nos EUA e o Ano Novo Lunar na China, que reduziram a liquidez dos mercados em certos dias.

Os investidores estiveram atentos às atas das reuniões mais recentes tanto do Comitê de Política Monetária (Copom) quanto do Federal Reserve. Enquanto o documento do Copom brasileiro foi considerado "hawkish" (duro), reforçando a necessidade de cautela nas decisões, o Fed americano mostrou-se em linha com as expectativas, destacando a falta de urgência em começar a cortar os juros. Indicadores econômicos dos EUA continuaram a apresentar sinais mistos, incluindo um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no quarto trimestre de 2023 abaixo das expectativas.

No que diz respeito à inflação, o índice de preços de gastos com consumo (PCE) nos EUA subiu em janeiro, mas a taxa anual desacelerou, melhorando levemente as chances de um corte nos juros básicos em junho. Enquanto isso, no mercado acionário, as ações de tecnologia nos EUA e as blue chips no Brasil dominaram os destaques, com as gigantes americanas impulsionadas pelo otimismo em torno da inteligência artificial. Na B3, as ações da Vale e Petrobras foram voláteis, influenciadas por movimentos nos preços das commodities e notícias corporativas, o que fez o índice Ibovespa fechar o mês de fevereiro em 0,99%.

Além dos eventos de mercado, o Congresso brasileiro retomou os trabalhos, potencialmente trazendo novidades para as pautas econômicas. Paralelamente, a Trilha de Finanças do G20, sob a presidência do Brasil, reuniu líderes econômicos mundiais em São Paulo. Em resumo, fevereiro testemunhou uma série de movimentos nos mercados, com influências tanto internas quanto externas, que moldaram a direção dos investimentos e deixaram os investidores atentos às políticas monetárias e aos indicadores econômicos globais.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Administração:



Custodiante:



Auditoria:





Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,90% o que representa 69,68% do benchmark de IPCA + 6,30% a.a, estabelecido na política de investimentos. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 0,47% o que representa 20,68% do benchmark e 26,40% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que fechou o mês em 0,99% e -3,85% no ano. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio MultiPatrocinado - R\$ 251.808.357,99	Arrojado	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Arrojado - R\$ 22,88 Mi	Núm. Meses Positivos	33
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 1,40%	Núm. Meses Negativos	19
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (36 meses) - 1,48%	Núm. Meses Acima do CDI	28
CNBP do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 6,30%	Núm. Meses Abaixo do CDI	24
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	3,94%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	-9,35%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			0,13%

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano	
2024	-0,43%	0,90%												0,47%
2023	1,61%	-1,07%	0,86%	1,47%	1,95%	3,10%	1,57%	-0,55%	0,61%	-0,32%	3,83%	2,48%		16,55%
2022	1,91%	0,75%	2,82%	-1,92%	1,74%	-2,05%	1,18%	2,08%	0,63%	2,12%	-0,11%	-0,17%		9,53%
2021	-0,95%	-1,16%	1,77%	0,79%	2,02%	0,44%	-0,99%	-0,65%	-1,60%	-1,85%	0,89%	1,16%		2,91%
2020	-0,19%	-1,01%	-9,35%	2,47%	2,08%	2,16%	2,14%	-0,80%	-1,16%	0,06%	3,94%	2,60%		2,29%
2019											0,71%	1,61%		2,55%

0,90% Retorno no Mês	0,80% CDI no Mês	0,83% IPCA no Mês	1,30% IPCA + 6,30% no Mês	69,68% Perfil vs IPCA + 6,30%	112,82% Perfil vs CDI
--------------------------------	----------------------------	-----------------------------	-------------------------------------	---	---------------------------------

— CDI — IPCA - - - Ibovespa — Arrojado



Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	53 Meses
Arrojado	0,90%	0,47%	16,49%	24,56%	30,36%	32,14%	33,89%
CDI	0,80%	1,77%	12,73%	27,36%	34,57%	37,75%	45,45%
IPCA	0,83%	1,25%	4,50%	10,34%	21,98%	28,32%	33,45%

Arrojado: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 6,30% e é indicado para quem tolera maiores oscilações no retorno dos investimentos no curto prazo e que busca maiores rentabilidades para seus recursos e, portanto, está suscetível a riscos mais elevados. É composto por ativos de renda fixa onde as aplicações se concentram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, até o limite de 60% (sessenta por cento) dos recursos garantidores alocados nesse perfil de investimento.

Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	%	Índice	Classificação
Crédito Bancário	39,70%	CDI	Renda Fixa
Ações	19,30%	Ibovespa	Renda Variável
Crédito Privado	18,39%	IPCA	Renda Fixa
Títulos Públicos Inflação	14,96%	Selic	Renda Fixa
Títulos Públicos Selic	7,65%	CDI	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 22,88 Mi	▲ 11,33%
2023	R\$ 20,28 Mi	▲ 3,02%
2022	R\$ 19,67 Mi	▲ 6,09%
2021	R\$ 18,47 Mi	-23,60%
2020	R\$ 22,83 Mi	▲ 55,21%
2019	R\$ 10,22 Mi	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **11,33%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **-3,15%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

O mês de fevereiro foi marcado por uma série de eventos significativos nos mercados globais, com destaque para os sinais sobre a política monetária do Federal Reserve (Fed) dos Estados Unidos da América (EUA), o desempenho das gigantes da tecnologia americana e o desenrolar da temporada de balanços tanto no Brasil quanto no exterior. Além disso, o período foi caracterizado por feriados em várias partes do mundo, incluindo o Carnaval no Brasil, o Dia da do Presidente nos EUA e o Ano Novo Lunar na China, que reduziram a liquidez dos mercados em certos dias.

Os investidores estiveram atentos às atas das reuniões mais recentes tanto do Comitê de Política Monetária (Copom) quanto do Federal Reserve. Enquanto o documento do Copom brasileiro foi considerado "hawkish" (duro), reforçando a necessidade de cautela nas decisões, o Fed americano mostrou-se em linha com as expectativas, destacando a falta de urgência em começar a cortar os juros. Indicadores econômicos dos EUA continuaram a apresentar sinais mistos, incluindo um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no quarto trimestre de 2023 abaixo das expectativas.

No que diz respeito à inflação, o índice de preços de gastos com consumo (PCE) nos EUA subiu em janeiro, mas a taxa anual desacelerou, melhorando levemente as chances de um corte nos juros básicos em junho. Enquanto isso, no mercado acionário, as ações de tecnologia nos EUA e as blue chips no Brasil dominaram os destaques, com as gigantes americanas impulsionadas pelo otimismo em torno da inteligência artificial. Na B3, as ações da Vale e Petrobras foram voláteis, influenciadas por movimentos nos preços das commodities e notícias corporativas, o que fez o índice Ibovespa fechar o mês de fevereiro em 0,99%.

Além dos eventos de mercado, o Congresso brasileiro retomou os trabalhos, potencialmente trazendo novidades para as pautas econômicas. Paralelamente, a Trilha de Finanças do G20, sob a presidência do Brasil, reuniu líderes econômicos mundiais em São Paulo. Em resumo, fevereiro testemunhou uma série de movimentos nos mercados, com influências tanto internas quanto externas, que moldaram a direção dos investimentos e deixaram os investidores atentos às políticas monetárias e aos indicadores econômicos globais.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.